

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

**O PAPEL DA INCUBADORA DA UNIJUI PARA O DESENVOLVIMENTO DAS
EMPRESAS INCUBADAS E GRADUADAS ¹**
**THE ROLE OF THE UNIJUI INCUBATOR FOR DEVELOPING INCUBATED
AND GRADUATED COMPANIES**

Flávia Fagundes Ferrazza², Fernanda Pasqualini³

¹ Trabalho de Conclusão do Curso de Administração

² Aluno do Curso de Administração

³ Mestre em Administração e Professora da UNIJUI.

INTRODUÇÃO

Incubadoras de empresas tem como objetivo, disponibilizar espaço para que novas empresas e projetos desenvolvam uma ideia/produto/serviço inovador e tecnológico. Para isto, a maioria delas está ligada diretamente as universidades, em virtude de serem espaços próximos à pesquisa e ao desenvolvimento. Estas pesquisas vêm mostrando a relevância das incubadoras para a sustentabilidade do desenvolvimento econômico, já que se trata de uma oportunidade para pequenas empresas que estão dando os primeiros passos em um mundo tecnológico e inovador, pois neste ambiente as empresas têm suporte tanto para a gestão quanto ao desenvolvimento de protótipos com acesso a laboratórios, a consultorias, mentorias, workshops, entre outros benefícios. A região Noroeste e Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul têm como característica principal a agricultura e o agronegócio, além de várias indústrias que atuam em uma região considerada Pólo metal mecânico, atuando principalmente com importação e exportações de peças automotivas, fabricação de silos e fabricação de produtos para irrigação em lavouras. Nesse sentido, a Incubadora de Empresas da Unijuí tem buscado estimular o desenvolvimento tecnológico na região através do relacionamento entre Universidade - mercado - poder público, o que permite uma formação voltada para área da inovação. Desenvolver opções de inovação é uma difícil tarefa para os empreendedores, além de criar o próprio negócio há também a transformação das ideias em oportunidades. As Incubadoras incentivam o desenvolvimento dos negócios, capacitam os empreendedores na gestão de seu negócio, oferecem abrigo para as empresas instaladas (LEMOS et. al. 2018). O objetivo desta pesquisa foi identificar a contribuição que a incubadora da UNIJUI tem no desenvolvimento das empresas incubadas e graduadas da região Noroeste e Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul. Os objetivos específicos foram: Analisar o perfil das empresas que são selecionadas para a incubadora; Investigar como as empresas incubadas e graduadas percebem a atuação da incubadora; identificar como a incubadora da Unijuí - CRIATEC contribui no desenvolvimento das empresas incubadas e graduadas.

METODOLOGIA

O estudo metodológico foi organizado da seguinte maneira: apresenta a classificação da pesquisa, o universo amostral, os sujeitos da pesquisa, os instrumentos metodológicos de coleta, análise e interpretação dos dados e a sistematização do estudo. Com relação às escolhas metodológicas, podem ser utilizadas as seguintes categorias que integram a pesquisa: classificação quanto à abordagem da pesquisa, classificação quanto aos objetivos e classificação quanto aos

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

procedimentos técnicos. A técnica de análise de dados utilizada no estudo foi predominantemente qualitativa, com algumas análises quantitativas. A análise quantitativa corresponde às etapas posteriores às técnicas de coleta de dados e a partir das respostas dos entrevistados, de acordo com as características a serem investigadas, gerando um novo conjunto de categorias de análise, que deverão possibilitar interpretações mais precisas em relação ao estudo (LAKATOS; MARCONI, 2001). A pesquisa foi realizada entre os meses de abril e primeira quinzena de junho de 2019, através de formulário eletrônico, confeccionado pela autora no google drive, separado em dois formulários, um para os empreendedores e outro para a gestora da Incubadora. As questões foram elaboradas com base nos objetivos deste estudo e no assunto abordado. Após confeccionado o formulário foi encaminhado por e-mail, onde 8 empresas responderam à pesquisa sendo 4 graduadas e 4 incubadas e para a gestora, os quais tinham o período de 4 semanas, a oportunidade de contribuir para que completássemos esse estudo. Para responder a questão de pesquisa e contemplar os objetivos específicos elencados foi necessário um aprofundamento do tema em estudo em livros, artigos, teses e artigos. E uma aproximação através de questionamentos onde foi realizada análise dos dados por meio de questionários para as empresas que estão incluídas na pesquisa, os quais foram analisados e estão expostos no referente artigo. Essas informações, subtraídas através da entrevista possibilitou ao acadêmico, obter respostas que auxiliaram na análise da problemática apresentada e a partir dela obter retornos para compreensão do questionamento.

RESULTADOS

A seleção do empreendimento a ser instalado em uma incubadora consiste na primeira fase do processo de incubação. Nesta fase é comum a incubadora solicitar um plano de negócios ao candidato para que seja possível analisar sua proposta de incubação da empresa. Boa parte das incubadoras exige que o candidato participe de um curso rápido (cerca de 20 horas) sobre gestão de pequenos negócios e elaboração de plano de negócios (Moreira, 2002). Para que obtenha sucesso, a empresa deverá preparar-se atendendo a todos os requisitos exigidos pela incubadora. Na incubação, conforme Moreira (2002), o plano de negócios pré-aprovado é encaminhado ao conselho da instituição a fim de receber aprovação final. Em caso de aprovação, o processo segue para a contratação formal. Em de reprovação, o conselho pode apontar os pontos críticos e solicitar a correção dos mesmos como um condicionante para a sua aprovação. Esta fase resume-se em avaliar as necessidades de infraestrutura, apresentação dos termos do contrato, apresentação das regras e normas da incubadora, assinatura do contrato e instalação da empresa. O perfil das empresas que participam da Incubadora é de inovação tecnológica, empresas que contribuem para a cultura inovadora e empreendedora, criando soluções e contribuindo para o desenvolvimento regional. As respostas da pesquisa mostram que o tempo de incubação das empresas variaram entre 1 e 3 anos, as empresas também possuem funcionários e algumas já estão graduadas em mais de 7 anos, o que demonstra um sucesso na fase de crescimento das empresas. As empresas graduadas dizem que a Incubadora é um ambiente de interação entre empreendedores (network), com consultorias qualificadas, infraestrutura financeiramente atrativa (espaço físico e serviços oferecidos: internet, telefone, dentre outros), oportunidades de fazer parte de feiras, palestras, cursos, acesso a laboratórios da universidade e valorização do trabalho. Destacaram as vantagens de quando estavam incubados, têm a possibilidade de testar novos

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

produtos, novas ideias, validar modelos de negócio com segurança e amadurecimento para depois se inserir no mercado após a graduação. As oportunidades geradas pela Incubadora é a conexão com diversos setores da sociedade, link direto com setor de pesquisa, novas ideias e profissionais da academia, auxílio na prospecção do produto e desenvolvimento do plano estratégico após a graduação das empresas. As empresas incubadas relatam que a Incubadora é fundamental para o desenvolvimento de um novo modelo de negócio, com estrutura física muito boa, consultorias gratuitas, acesso à capacitações e informações importantes para o desenvolvimento como empreendedores e empresas, acesso à projetos para captação de recursos. Destacaram as vantagens de estar incubados, tempo para amadurecer com as consultorias e acompanhamento, acesso a uma rede de profissionais altamente qualificados, poder ter acesso a capacitações, estrutura, contato com o meio acadêmico e estar melhor preparado para o mercado. As oportunidades são as de ficar conhecido como empresa incubada, com respaldo da universidade, conexões, network, acesso à investidores, aceleradoras e projetos de subversão de recursos que uma incubadora pode oferecer.

CONCLUSÃO

Sabendo que as incubadoras são instituições que disponibilizam espaço para novas empresas desenvolver ideias, produtos e serviços inovadores tecnológicos e que a maioria das incubadoras estão diretamente ligadas as universidades, o presente estudo teve a finalidade de apresentar o objetivo desta pesquisa, que foi identificar quanto a Incubadora da UNIJUI contribui para o desenvolvimento das empresas incubadas e graduadas da região Noroeste e Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul. As empresas destacaram como a Incubadora atua para o desenvolvimento das mesmas gerando um impacto positivo, uma delas é a visibilidade, conhecimento, planejamento, foco, decisões, parcerias, fornecedores, projetos, exposições, sendo que todos esses aspectos para as empresas não tem custo, pois elas fazem parte da Criatec, isto faz com que elas possam aproveitar os momentos e as ocasiões para render resultados. Pois a incubadora visa compreender o empreendedorismo, já que o mundo está em constante mudança e são os empreendedores que estão transformando os conceitos econômicos e colaborando para o bom funcionamento da sociedade, gerando riqueza e estabelecendo novas relações de trabalho. As contribuições da Incubadora para o desenvolvimento das empresas continuam quando são oferecidos cursos, treinamentos, consultorias, disponibilidade de laboratórios da Universidade para experimentos, viagens de estudos e assessorias. Todas essas contribuições vem agregar para o desenvolvimento das empresas e da região, pois as empresas crescendo geram renda, empregos e novas oportunidades para o interior, aproximando a tecnologia das empresas que atuam nos setores industriais, agronegócios, metal mecânica, dentre outras.

PALAVRAS-CHAVE: Incubadoras de empresas; Desenvolvimento; Negócios.

KEYWORDS: Business Incubators; Development; Business.

REFERÊNCIAS:

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia. 2001. 4ª Edição. Editora Atlas São Paulo.

LEMONS, Lucas Mostardeiro. NUNES, Vitória Cristina. GOBBI, Vitória Perini. CRUZ, Marcia Rohr. CAMARGO, Maria Emília. Inovação no desenvolvimento de startups em município da região nordeste do RS. Revista Científica da Escola de Gestão e Negócios. 2017. P. 21-33 Disponível em:

Bioeconomia:
DIVERSIDADE E RIQUEZA PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SALÃO DO UNIJUI 2019
CONHECIMENTO

21 a 24 de outubro de 2019

XXVII Seminário de Iniciação Científica
XXIV Jornada de Pesquisa
XX Jornada de Extensão
IX Seminário de Inovação e Tecnologia

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

< <https://repositorio.unp.br/index.php/connexio/article/view/1761> > Acesso em: 23 set. 2018.
MOREIRA, J. H. Modelo de gestão para incubação de empresas orientado a capital de risco. 2002. 131 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Curso de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.